



**PROJETO CRESCER**  
Senador Wilder incentiva  
ação que impulsiona  
investimentos

**CANDIDATO DA BASE**  
Ao lado de Marconi,  
Wilder participa de  
reunião de Vanderlan



# CERRADO



Goiânia, QUINTA-FEIRA, 15 de setembro de 2016

- [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
- [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
- [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

**PATRIMÔNIO DOS GOIANOS**

# Quasar será transformada na Companhia de Balé de Goiás



## CULTURA

# Marconi quer transformar Quasar na Companhia de Balé de Goiás

O governador Marconi Perillo receberá, em breve, a diretora da companhia de dança Quasar para tratar da proposta que ele apresentou nesta quarta-feira, 14, em artigo publicado no jornal *O Popular*, de transformá-la em Companhia de Balé de Goiás. "Em reconhecimento à importância da Quasar para nosso Estado, propusemos que ela seja transformada na Companhia de Balé de Goiás. Passo importante para que se torne definitivamente patrimônio dos goianos e, a cada nova apresentação, confirmemos, com orgulho:

a Quasar é mesmo um fenômeno artístico", afirmou Marconi no artigo.

O intuito do governo estadual é garantir a institucionalização de recursos do orçamento do Estado para prover a companhia que, atualmente, enfrenta problemas financeiros. A intenção é vinculá-la à administração estadual aos moldes do que acontece hoje com a Orquestra Filarmônica do Estado de Goiás. Em 2012, a orquestra foi incorporada ao governo estadual e reestruturada. Desde então, em virtude dos investimentos que recebe, se transformou em uma das

melhores orquestras do país, ganhando espaço nacional e internacionalmente.

A Quasar enviou à imprensa e ao governo estadual uma nota de agradecimento pelo reconhecimento que a companhia recebeu do governador, registrado no artigo publicado hoje. A companhia solicitou audiência com Marconi para tratar da proposta apresentada e ele garantiu que vai recebê-la em breve.

"Acordarmos hoje e nos deparamos com artigo do Governador Marconi Perillo 'O fenômeno Quasar', na edição do Jornal O Popular.

Primeiro queremos dizer da nossa gratidão pelas referências elogiosas quanto ao nosso trabalho, criatividade, inovação, beleza, ousadia e tantas outras características positivas direcionadas a nós, em que, neste momento de dificuldades que encontramos com o anúncio da paralisação das atividades da companhia e do Espaço Quasar. Igualmente agradecer-lhe pelo reconhecimento de V. Exa. à importância da Quasar para o nosso Estado. Estamos honrados pela proposta. Já solicitamos agenda para uma audiência com senhor

Governador Marconi Perillo para que possamos juntos buscar o melhor caminho a todos", diz a nota.

No artigo, o governador também ressalta que a companhia elevou a autoestima de Goiás, projetando-o no Brasil e no mundo. "Em suas estupendas coreografias, a Quasar nos mostra como é possível trabalhar em equipe e, ao mesmo tempo, valorizar o talento individual. Assim tem sido desde que o fenômeno Quasar começou a se manifestar, sempre com identidade própria, livre de regras acadêmicas", afirmou.



## CONCESSÕES

# Senador Wilder elogia Projeto Crescer, que impulsiona investimentos



Senador Wilder dá ênfase às obras rodoviárias, ferroviárias, hidroviárias e portos, para circulação das riquezas nacionais

WANDELL SEIXAS

O senador Wilder Moais acompanha de perto os movimentos do governo de Michel Temer desde que votou pelo impeachment de Dilma. Sua preocupação é grande com relação ao desemprego de 12 milhões de pessoas com a paralisação que tomou conta do País. Wilder tem defendido a credibilidade do novo governo e conseqüente retorno dos investimentos nacionais e internacionais.

Com isso, aplaude o lançamento nesta terça-feira, 13, do Projeto Crescer, cujo objetivo é reformular o modelo de concessões no Brasil, além de fortalecer a segurança jurídica, a estabilidade regulatória e modernizar a governança. Além de gerar empregos, na prática, o projeto possibilitará oportunidades de negócios e ajudará o Brasil a retomar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo o senador Wilder, algumas dessas obras foram defendidas por ele desde que assumiu uma cadeira no Senado Federal. Ele dá ênfase, por exemplo, às obras rodoviárias, ferroviárias, hidroviárias e portos, para circulação das riquezas nacionais e atendendo melhor ao Custo Brasil.

Os primeiros a saírem do papel devem ser quatro aeroportos (Porto Alegre, Salvador, Florianópolis e Fortaleza) que terão edital publicado no último trimestre deste ano e leilão no pri-

meiro trimestre do ano que vem. Os terminais de combustíveis de Santarém (PA) e do terminal de trigo do Rio de Janeiro também serão incluídos nesta etapa.

Já para 2017 devem ser lançados os editais de cinco trechos rodoviários: as BRs 364 e 365, entre Goiás e Minas Gerais; as BRs-101, 116, 290 e 386, no Rio Grande do Sul; a ferrovia Norte-Sul, que passará por São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Tocantins; a chamada Ferrogrão, que integrará o Mato Grosso e o Pará e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), na Bahia.

O Crescer inclui ativos em rodovias, ferrovias, mineração, terminais portuários, geração e distribuição de energia e saneamento. Todos os projetos, com exceção das empresas de saneamento de três Estados e a venda de ativos da Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais, já constavam de programas do governo anterior, de Dilma Rousseff (PT), mas não chegaram a ser licitados.

A proposta, que é encabeçada pela Secretaria de Parceria de Programas de Investimentos, criará as condições necessárias para reorganizar a economia e para que o País possa voltar a gerar emprego e renda.

O projeto é baseado em 10 diretrizes que garantirão que as concessões ocorram dentro de um "espírito de concorrência" entre empresários e transparência e previsibilidade por parte do governo.

A partir desse novo mo-

delo, as concessões serão conduzidas sobre o máximo rigor técnico. "Só irão ao mercado os projetos com robustez, consistência e capacidade efetiva de gerar retorno à sociedade e aos investidores", explicou o texto de apresentação do projeto.

## TRANSPARÊNCIA

A secretaria do PPI informou ainda que, entre outros objetivos do projeto, pretende-se evitar aditivos contratuais e reequilíbrios excessivos. Os projetos terão de garantir as condições de logística e de energia para melhorar a vida da população e reduzir os custos para o País.

Para ampliar a segurança jurídica, todos os contratos terão indicadores claros, com cláusulas de desempenho que protegerão o usuário ao fixar a qualidade do serviço. Os investidores ainda saberão quais metas deverão atingir.

As agências reguladoras voltarão a ter papel efetivo e os editais só serão lançados depois de passar por debate público e obter o aval do Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, todos os editais serão publicados em português e inglês.

## PRAZO

Entre as novas regras, ficou determinado que o prazo entre o lançamento do edital e o recebimento das propostas será superior a 100 dias, o que permitirá que um número maior de investidores se prepare para participar das concorrências.

## VAPT-VUPT

# Projeto de PPP está em construção, explica governo

O secretário de Gestão e Planejamento de Goiás, Joaquim Mesquita, disse, durante audiência pública para discutir a Parceria Público-Privada (PPP) para gerir o Vapt Vupt, que esse é um projeto em construção. "Ficamos com consulta pública aberta por um mês, estamos realizando esta audiência, exatamente para isso: ouvir a população, os servidores e todos os interessados para chegar ao melhor modelo", disse.

A audiência pública foi realizada na manhã desta quarta-feira (14/9) no Auditório da

Associação Goiana dos Magistrados (Asmege), em Goiânia. Além do secretário, participaram do evento o corpo técnico da Secretaria de Gestão e Planejamento, representantes dos servidores, por meio do Sindpúblico, e outros órgãos estaduais, como Detran, Procon, Ipasgo e Junta Comercial (Juceg), entre outros.

Na abertura da audiência, o corpo técnico da Segplan apresentou os principais motivos para a adoção da PPP. Entre eles estão a necessidade de investimentos, que serão feitos pelo parceiro privado e

estão estimados em R\$ 450 milhões, para melhoria da infraestrutura física e tecnológica, criação de canais virtuais de atendimento, expansão da rede para 109 unidades em 94 municípios, e aperfeiçoamento do atendimento.

O estudo, que foi realizado pelo Shopping do Cidadão e ratificado pela Fundação Getúlio Vargas, prevê que a rede Vapt Vupt atinja quase 90% da população goiana. Também calcula que o custo individual de atendimento diminua dos atuais R\$ 20, em média, para no máximo R\$ 16,50. Este va-

lor, contudo, pode cair durante a concorrência.

De acordo com Joaquim Mesquita, as sugestões que chegaram por meio da consulta pública, pelo canal aberto no site da Segplan, e da audiência pública serão analisadas por uma comissão técnica. A previsão é que o edital seja publicado em novembro e a licitação ocorra em dezembro, para que o parceiro privado passe a atuar ao lado do Governo do Estado em março de 2017.

## DESAFIOS

A iniciativa de Goiás de bus-

car um parceiro privado para gerir o Vapt Vupt segue uma tendência nacional em relação a serviços de atendimento ao público. Ceará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso, por exemplo, optaram por concessões, terceirizações e PPPs.

Em Goiás, a escolha pela Parceria Público-Privada ocorreu devido à maior capacidade desse modelo garantir investimentos, que mantenham o Vapt Vupt como a maior rede de atendimento direto ao cidadão do País e promovam uma ampla atualização tecnológica.

## PARA AVANÇAR

# Senador Wilder se encontra com diretor de mineração e pede menos burocracia no setor

JOÃO CARVALHO

O senador Wilder Morais se reuniu nesta quarta-feira, 14, com o diretor-geral do DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, Victor Hugo Froner Bicca. Presidente da comissão responsável pelo setor de mineração (Subminera - Subcomissão Permanente do Setor de Mineração) do Senado Federal, Wilder discutiu temas como inovação, agilidade, eficiência e uma política desenvolvimentista para o setor de mineração no Brasil.

Conhecedor das demandas da mineração no País, Wilder destacou que o DNPM ainda enfrenta excessiva burocracia, que segue na contramão das necessidades da mineração. Segundo o senador, a mineração é essencial para o Brasil, sobretudo na área de infraestrutura. Wilder apresentou ao diretor-geral do DNPM o plano elaborado pela Subminera que, sob o seu comando, realizou amplo debate com os demais parlamentares e representantes da sociedade civil e do setor produtivo.

No geral, segundo informou o senador Wilder Morais, a proposta em desenvolvi-

mento pela comissão, resume os desafios a serem enfrentados pelo setor, especialmente em relação às amarras legais que impedem o seu pleno desenvolvimento. Wilder fez questão de falar sobre o plano de trabalho concluído pela comissão e expressou a urgência de diálogo para a elaboração de políticas assertivas e desenvolvimentistas no setor de mineração.

O diretor-geral se mostrou aberto ao diálogo, inclusive, incluindo a participação do atual ministro da Mineração. Como resultado, a equipe técnica do ministério fará reuniões em conjunto com a assessoria legislativa do senador na proposição de projetos legislativos que fomentem o setor e desburocratizem o andamento das demandas.

Wilder lembrou as atividades da Subminera em 2015 e 2016, quando foram realizadas diversas audiências públicas com representantes do setor mineral e de sua cadeia produtiva, que abordarão a situação do setor e oferecerão sugestões para o aprimoramento do novo marco legal da mineração, o Projeto de Lei (PL) nº 5.807, de 2013.



Wilder e o diretor-geral Hugo Froner Bicca: incentivos ao setor produtivo

## WILDER PARTICIPA DE REUNIÃO DE VANDERLAN COM SERVIDORES DO ESTADO

